

Apresentação

Chegando a publicação do décimo número, referente ao ano de 2006, a editoria da *Revista da FAGED*, com grande satisfação, continua a preservar um espaço para divulgação da produção acadêmica de doutorandos do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação PPGE da UFBA, ao lado de artigos de professores e pesquisadores de várias universidades brasileiras, mantendo a linha de congregar a diversidade temática na pesquisa em Educação.

O primeiro texto, sob o título *A pesquisa na pós-graduação em educação no Brasil de 1970 a 1990*, de autoria da Professora da Universidade do Rio Grande do Norte, Marta Maria de Araújo, busca fazer uma reflexão sobre a pesquisa educacional brasileira no período, com ênfase para os estudos em História da Educação, que a partir de meados dos anos de 1980, assumem uma nova perspectiva, com a discussão sobre novas fontes e novos objetos.

Com o artigo *Murmúrios da vida em estratégias discursivas*, Heleusa Figueira Câmara, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, busca discutir as práticas discursivas que, pautadas na religiosidade, desenvolvem-se nos estabelecimentos prisionais, que de forma polêmica, diante dos estigmas dos prisioneiros como perigosos e irrecuperáveis, procuram traçar uma nova história de vida.

Célio Alves Espínola, no texto intitulado *Ressignificando a alfabetização de jovens e adultos no Brasil a partir dos movimentos sociais do campo*, parte de uma retrospectiva histórica sobre os principais movimentos do campo por educação de jovens e adultos no Brasil, discutindo a relação entre programas de alfabetização e os alfabetizandos, buscando contribuir para a compreensão de uma concepção de educação que atenda as reais necessidades dos jovens e adultos do campo.

Analisar a formação do professor é a proposta de Daisy da Costa Lima Fonseca e Simone de Lucena Ferreira, no artigo *A formação do professor e as tecnologias da informação e comunicação: desafios contemporâneos*. Para tanto, a fim de discutir tal formação e a inserção das tecnologias de informação e comunicação na sociedade contemporânea, procuram indicar desde os aspectos teóricos da transição da sociedade moderna para a con-

temporânea e a profissionalização do professor, até a historicidade da técnica e da tecnologia no campo educacional.

Ainda com a temática de formação do professor, mas sob o ângulo da pesquisa como formadora, Isaura Fontes indaga sobre o caráter formativo docente no texto *Heurística e educação: formação docente pela pesquisa*. Discutindo sobre o caráter formativo do docente pela pesquisa, busca sentidos compreensivos para este processo.

O olhar do educador sobre as ações pedagógicas voltadas para alunos com necessidades especiais é o foco do trabalho de Iara Maria Campelo Lima, sob o título *A singularidade do olhar*. Neste artigo, aborda a ressignificação deste olhar, buscando relacionar com as novas concepções da ciência e perspectiva sóciohistórica e cultural.

Uma questão de gosto é o título do artigo da Professora da Universidade de Minas Gerais, Maria Zélia Versiani Machado, que aponta como os jovens se apropriam da literatura, através de mediações nos espaços escolares, além de discutir regras contemporâneas de orientação para o campo da literatura para jovens no Brasil.

Helenice Maia e Tarso Mazzotti, da Universidade Estácio de Sá / RJ, no texto *É possível ensinar ética nas escolas?*, analisam o posicionamento ético e moral das pessoas frente às novas tecnologias e conquistas científicas, indicando a necessidade da produção de pesquisas com foco no ensino da ética nas escolas.

Discutir a relação entre o leitor e o texto, que representam dois universos promotores da prática da leitura, com objetivo de subsidiar uma pedagogia da leitura, faz parte dos objetivos de Dinéia Maria Sobral Muniz e Maria de Fátima Berenice da Cruz, em seu artigo *Leitura literária: uma escolarização possível*.

O artigo dos professores Jorge Carvalho do Nascimento e Vera Maria dos Santos, da Universidade de Sergipe, com o título *Geografia Geral para portugueses e brasileiros: A biblioteca do povo e das escolas*, analisa do discurso de Francisco Guilherme de Souza, autor de *Geografia Geral*, buscando compreender o discurso que pautou a publicação de livros que circularam, por longo tempo, entre Brasil e Portugal, descrevendo raças, religiões, governos e Estados da época.

O trabalho na infância e adolescência, preocupação do mundo contemporâneo, é o tema central do texto *Trabalho infanto-juvenil e seu impacto sobre a escolaridade e a cidadania*, de Júlio César Leal Pereira e Maria Ornélia Souza Marques. Procurando analisar alguns resultados do trabalho infanto-juvenil sobre a for-

mação do estudante e, considerando a natureza polêmica de sua discussão, enfatiza o seu potencial formador e seu valor como princípio educativo.

Com o artigo *Formação profissional em educação física no Brasil: suas histórias, seus caminhos*, Roberto Godim Pires busca traçar um perfil do profissional em Educação Física no Brasil, analisando, a partir da legislação Federal, as suas especificidades e problemas, com objetivo de contribuir nas discussões sobre a formação deste profissional.

Um convite para pensar sobre as possíveis mudanças na educação, a partir de debates sugeridos com a introdução de idéias sobre como adquirimos um sistema de representações, linguagem ou mesmo iniciamos a pensar, é a proposta do texto *Deixando o Paraíso. A emergência das representações e da linguagem. comunicação creliminar*, de Eduardo Sande Santosouza e Dinéia Maria Sobral Muniz.

Leitura e percepção: uma atividade no curso de formação de professores no município de Irecê / Bahia é o título do trabalho de Heike Schmitz, apresentando a concepção de uma atividade desenvolvida no Curso de formação de professores, no município baiano de Irecê, onde se discute a ligação entre teoria, ensino e literatura.

No ensaio Primeiras anotações sobre a paidéia roussouniana, Jilvania Lima dos Santos e Mary de Andrade Arapiraca, apresentam uma análise sobre aspectos da educação de Jean-Jacques Rousseau, refletindo sobre a capacidade do fenômeno educativo ativar no indivíduo tanto o desejo de estar apto a aprender, como também mandar e obedecer, objetivando, por fim, trabalhar uma concepção do amor-de-si para a construção de uma prática pedagógica a serviço da vida.

Vilma de Sousa e Graça Paulino, da Universidade Federal de Minas Gerais, com o texto *Formas discursivas e culturais colocadas em jogo no texto ficcional: entre as leituras propostas e as leituras produzidas*, relatam a experiência de um trabalho de leitura de uma crônica de Luis Fernando Veríssimo, por adolescentes de escolas públicas das classes populares.

A Professora Silvia Maria Nóbrega Therrien da Universidade Estadual do Ceará e o Professor Jacques Therrien da Universidade Federal do Ceará, no artigo *Ensino e pesquisa nos cursos de graduação em educação e saúde: apontamentos sobre a prática e*

análise dessa relação, registram reflexões sobre a relação entre o ensino e pesquisa na prática docente, tanto nos cursos de graduação como na pós-graduação, com o objetivo de buscar subsídios para o desenvolvimento de processos da formação docente.

A segunda seção é composta por três **Resenhas**. A primeira, de autoria da Professora Sara Martha Dick, comenta sobre o livro organizado por Marcus Levy Albinio Bencosta, *História da educação, arquitetura e espaço escolar*. A Professora Lícia Maria Freire Beltrão escreve sobre *Por que ler Ana Maria Machado*. Concluindo a seção, a resenha de Ana Paula Trindade de Albuquerque tem como título *Amar e brincar: fundamentos esquecidos do humano do patriarcado à democracia*.

Na terceira e última seção estão elencadas dez teses e dez dissertações, apresentadas no ano de 2006, por alunos do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia.